



## **EVENTOS VIRTUAIS ABORDAM A PRODUÇÃO E O MERCADO DE GRÃOS**

PÁG 5



### **DIFERIMENTO DO ICMS NAS IMPORTAÇÕES DE MILHO É APROVADO**

PÁG 3



### **NO DIA MUNDIAL DO OVO, COOPEAVI E AVES REALIZAM CONCURSOS DE QUALIDADE DE OVOS**

PÁG 6

**PROPOSTA FNDS**  
**AÇÕES ASES 2020**

### **PLANO DE TRABALHO É DEBATIDO ENTRE ASES E ABCS**

PÁG 8

## SEM MEDO PARA EXPERIMENTAR NOVOS CAMINHOS



A partir desta edição, o Jornal do Agronegócio acompanhará uma tendência vivida há um bom tempo, dentro de uma realidade onde vários meios de comunicação e

outros serviços já estão antenados e trabalhando, deixando de lado o papel e dedicando-se a levar informações de forma mais prática, que podem ser vistas, inclusive, na palma da mão. O formato proposto foi pensado especialmente na realidade de nossos associados, que no dia a dia usam de maneira mais frequente a tela do celular para buscar informações, executar serviços, além de realizar chamadas, é claro.

A ideia também é que aqueles que acompanham as informações da avicultura e suinocultura do Espírito Santo e de outras de atividades relacionadas possam também estar mais envolvidos com todo o conteúdo que é gerado a partir do trabalho da AVES e ASES, além de tudo o que se refere aos setores que as duas entidades representam.

Os meios eletrônicos e virtuais são os que mais cresceram nesse período de pandemia - que ainda está latente, e como dito no editorial da última edição, o que nos cabe é buscar adequações a essa realidade e sermos cada vez mais eficientes.

É preciso que estejamos preparados para nos adaptarmos a realidade que vem surgindo, não somente com a forma de

comunicar - como essa mudança que estamos fazendo em nosso informe aos setores avícola e suinícola capixabas -, mas em tudo o que esteja relacionado a esses setores.

Por aqui já providenciamos meios de continuar levando a qualificação aos nossos associados, através de webinars e dos programas de qualificação on-line. Eventos que não imaginávamos que poderiam ocorrer de forma virtual estão sendo trabalhados, a exemplo da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), o Mês do Ovo, o Concurso de Qualidade do Ovo e até a 6ª FAVESU, que só acontecerá em 23 e 24 de junho de 2021, mas que já possui em seu planejamento perspectivas mais interativas, tanto nos meses que antecedem a feira, quanto no período em que a mesma será realizada.

Assim, vejo que é necessário que ainda ocorram inovações em muitas outras áreas de nossos setores, que sempre foram e são exemplos de organização. A ideia de procurar se antecipar às dificuldades, especialmente aquelas que são recorrentes a cada ano, e buscar soluções de forma conjunta, deve estar cada vez mais intrínseca no meio produtivo, seja no âmbito técnico, nas estratégias de mercado e de suprimento, inclusive, para que quem produz possa continuar trabalhando com condições de gerar renda e emprego e tendo o seu próprio sustento.

Não podemos ter medo de experimentar novos caminhos e a forma de seguir, com menor risco ao erro, é continuar trabalhando juntos, unidos e fortes.

**Nélio Hand**  
Diretor Executivo  
AVES - ASES

### Lombo Rolê



#### Ingredientes

##### Para os bifes

- 800 g de Lombo Suíno cortado em bifes grandes
- 1 1/2 colher (chá) de sal
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 1/2 colher (café) de pimenta -do-reino recém-moída
- 2 colheres (sopa) de azeite

##### Para o recheio:

- 1 cenoura média cortada em palitos finos
- 1 abobrinha média cortada em palitos finos
- 1 dente de alho picado
- 1 colher (café) de sal
- Pimenta-do-reino recém-moída a gosto
- 2 colheres (sopa) de cheiro-verde picado
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 colher (sopa) de manteiga

#### Modo de Preparo

1. Coloque os bifes entre duas folhas de filme plástico e bata suavemente com um martelo de carne para deixá-los mais finos – eles devem adquirir um formato retangular. Misture o sal, o suco de limão, a pimenta e o azeite e pincele um dos lados dos bifes com esse tempero.
2. Tempere os palitos de cenoura e abobrinha com o alho picado, sal, pimenta-do-reino e cheiro-verde.
3. Distribua os vegetais sobre cada um dos bifes, no lado que não foi temperado.
4. Enrole como se fossem rocamboles e prenda cada rolinho com um palito.
5. Em uma frigideira grande, aqueça o óleo com a manteiga e doure os bifes em fogo alto, virando-os para obter uma coloração uniforme.
6. Acrescente 1 xícara (chá) de água, abaixe o fogo e deixe cozinhar por mais 2 minutos ou até obter um molho levemente consistente. Sirva em seguida.

A técnica de preparo da receita é deixar os bifes finos, fáceis de enrolar. Com o recheio de legumes o prato é opção para uma alimentação equilibrada e saudável.

### AGENDA

28 de agosto: Dia do Avicultor

09 de setembro: Dia do Médico Veterinário

02 outubro: 51 anos de fundação da AVES

09 de outubro: Dia Mundial do Ovo

09 de outubro: 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e o 6º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi

# DIFERIMENTO DO ICMS NAS IMPORTAÇÕES DE MILHO É AUTORIZADO



Uma das pautas mais debatidas e solicitadas pela AVES e ASES ao Governo do Espírito Santo durante o período de contingenciamento por conta da pandemia de Coronavírus, o diferimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas importações de milho foi aprovado no dia 03 de julho.

Por meio de uma videoconferência, a cerimônia de assinatura contou com as participações do governador Renato Casagrande, do secretário de Estado da Fazenda, Rogelio Pegoretti, do secretário de estadual da Agricultura, Paulo Foletto, do deputado estadual Adilson Espindula, do presidente da AVES, Ademar Kerckhoff, do diretor executivo das duas associações, Nélio Hand, e de outros representantes dos dois setores e da política do Estado.

Casagrande ressaltou que a decisão foi tomada para acabar com as dificuldades em relação ao fornecimento do milho. “São medidas importantes que ajudam os produtores na importação de milho e aumentam a competitividade do Estado”, disse o governador.

Na sequência, Rogelio Pegoretti explicou mais sobre o diferimento. “Com esse decreto, não haverá cobrança de ICMS na importação de milho, e o mesmo só será pago quando o produto final for vendido por parte dos produtores, sem nenhum acréscimo”, detalhou o secretário.

O presidente da AVES, Ademar Kerckhoff, também em nome do presidente da ASES, José Puppim, agradeceu ao governador pela assinatura do decreto. “O Estado tem o custo de milho mais caro do país, e isso fica agravado quando precisamos buscar produtos a quase três mil quilômetros de distância no período de entressafra. Da mesma forma o setor de carnes vem buscando assegurar sua competitividade e fornecer para os capixabas cada vez mais proteínas de qualidade e produzidas aqui no Estado”, acentuou Kerckhoff.

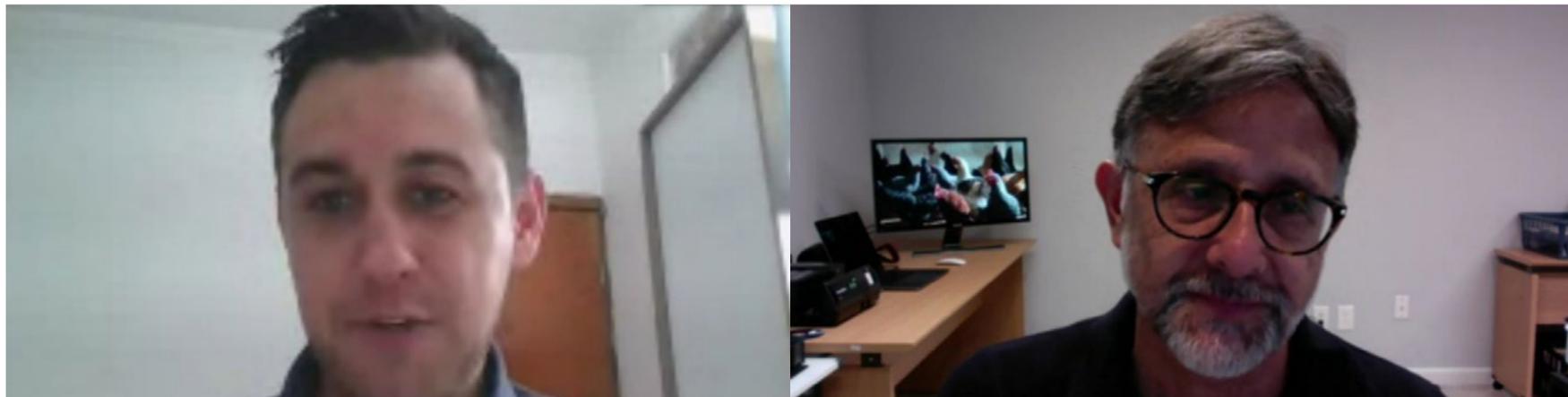
Em sua fala, Nélio Hand, destacou a importância de tornar o decreto uma medida permanente. “É importante manter esse decreto de forma permanente, assim como em outros estados que estão distantes do grão. Hoje (03), o milho do mercado interno está ameno, R\$ 55 a saca, mas, no começo do último mês de abril, chegou a R\$ 65, sendo 37% a mais do que no mesmo período do ano passado. O farelo de soja que custava em torno de R\$ 1.320 em abril do ano passado, atingiu R\$ 1.930 em abril, 46% a mais”, completou Nélio.

Nélio acrescentou que foi realizado pedido à Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz) para a inclusão do farelo de soja. “As informações que temos acompanhado através dos especialistas do setor, além da mídia, dão conta de que pode haver uma demanda maior do que a oferta desse produto neste ano, e isso fará com que busquemos produtos através da importação, daí a importância de estender o diferimento também para o farelo de soja”, finalizou.

## Incentivo para a indústria de carnes local

O secretário de Estado da Fazenda, Rogelio Pegoretti, explicou que o governo capixaba não irá permitir o credenciamento como substituto tributário na compra de produtos como as carnes de fora do Espírito Santo. “As empresas que trouxerem carnes de fora do Estado precisarão pagar a Substituição Tributária antecipadamente na entrada do produto. Isso dará mais incentivo comercial para os nossos frigoríficos e para nossa produção local, haja vista que nós temos cerca de 50% da capacidade ociosa nos nossos abatedouros”, encerrou Rogelio.

## QUALIFICAVES ABORDA A LARINGOTRAQUEÍTE



OS PALESTRANTES TROUXERAM ALGUMAS ATUALIZAÇÕES SOBRE A LARINGOTRAQUEÍTE

Realizando um importante encontro virtual, a AVES, em parceria com a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi), promoveu no dia 17 de junho mais um módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores (Qualificaves) de Postura Comercial, que debateu a laringotraqueíte sob diversos aspectos.

Contando com a participação de mais 40 avicultores e responsáveis técnicos que atuam no setor de postura comercial, o encontro teve como palestrantes o consultor e fundador da Avian Health International, LLC, Guillermo Zavala, e o gerente técnico nacional da MSD Saúde Animal, Jorge Augusto do Amaral Werlich.

Abrindo as apresentações, Zavala trouxe algumas atualizações sobre a laringotraqueíte no cenário mundial, destacando os números de casos e os impactos na produtividade. “É muito importante considerar a infraestrutura, equipamentos, sistemas de produção, não somente pensar em biossegurança e vacinas, mas pensar de que maneira a estrutura favorece os problemas sanitários e como combatê-los.”, enfatizou o mestre em medicina aviária e doutor em microbiologia médica.

Na sequência, foi a vez de Jorge Augusto, que apresentou as vacinas disponíveis no mercado e comentou sobre os resultados após a introdução da vacina em cultura de tecido (TCO), iniciada no município mineiro de Itanhandu, em abril de 2019. “Com esse estudo, percebemos pontos positivos como o controle de estoque e a entrega da vacina, uma adequação dos programas de vacinação, o monitoramento e acompanhamento do processo de vacinação, entre outros pontos”, destacou o representante da MSD Saúde Animal.

## ANTIMICROBIANOS EM PAUTA



Proporcionando um amplo debate sobre um assunto muito presente na produção avícola, AVES e Coopeavi promoveram no dia 05 de agosto uma edição conjunta do Qualificaves de Postura Comercial e Frango de Corte, que apresentou a temática “Antimicrobianos: uso racional e substituição. Um caminho sem volta”.

Com a participação de mais de 70 pessoas, o encontro, que aconteceu por meio de uma videoconferência de forma gratuita, ainda teve o apoio da Biocamp Laboratórios LTDA. O comando da apresentação foi do diretor técnico da Biocamp, Paulo César Martins.

Paulo destacou a preocupação de diversas autoridades com o surgimento de bactérias multirresistentes a vários tipos de antibióticos. Além disso, o pesquisador falou sobre o uso de vacinas, probióticos, enzimas e outros medicamentos que podem substituir os antimicrobianos, e enfatizou a revisão sobre a resistência antimicrobiana publicada em 2014, que apresentou uma grande estimativa de mortes para o ano de 2050 motivadas por uma gama de doenças causadas por bactérias.

Após a apresentação, Paulo ainda interagiu com o diretor executivo da AVES, Nélio Hand, que coordenou a videoconferência, e respondeu os questionamentos enviados pelo público participante.

# WEBINARES DESTACAM A PRODUÇÃO E O MERCADO DE GRÃOS



OS EVENTOS TRATARAM DO CENÁRIO NACIONAL

Temáticas muito presentes na rotina dos produtores da avicultura e suinocultura capixaba, o mercado e a produção de grãos foram assuntos de duas edições do webinar “Grãos: a opinião de quem conhece a produção e vive o mercado”, promovidos pela AVES e ASES nos meses de julho e agosto.

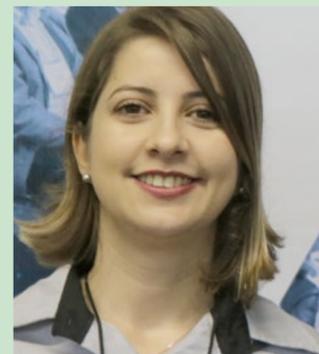
Contando com a participação de dezenas de associados da AVES e ASES, e cooperados da Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) nas duas edições, os eventos que tiveram a correalização da Coopeavi e os apoios da Corretora Nacional de Mercadorias (CNM) e da Sara Corretora, respectivamente, englobaram explicações de profissionais das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Na primeira edição, os participantes puderam acompanhar as apresentações do sócio proprietário do Grupo Safras Armazéns Gerais e Safras Biocombustíveis, Pedro de Moraes Filho, da região do Médio-Norte do estado de Mato Grosso, e do sócio proprietário do Grupo Campofert Comércio, Indústria, Exportação e Importação, Manoel da Cruz Neto, da região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, e norte de São Paulo.

Já no segundo evento, as explicações ficaram sob o comando do analista de mercado da ARC Mercosul, Cristiano Palavro, e do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio e Presidente do Sindicato Rural do município de Cristalina (GO), Alécio Maróstica, que falaram do mercado global e do Planalto Central do país, respectivamente.

O diretor executivo da AVES e ASES, Nélio Hand, fez um balanço dos encontros. “A nossa intenção com essas videoconferências é exatamente esclarecer aos nossos associados como está esse mercado e as precauções que os associados precisam buscar, tanto para garantir abastecimento quanto para evitar que possam ficar suscetíveis a fatores negativos, como as especulações, inclusive nos períodos de entressafra de milho”, disse.

## INFORME TÉCNICO JA



**CAROLINA COVRE**  
ASSISTENTE TÉCNICA AVES/ASES

### MELHORIAS NAS LEGISLAÇÕES, O QUE PODEMOS FAZER?

Diversas legislações rodeiam a produção animal, em especial as relacionadas à sanidade e inspeção. Regulamentadas principalmente pelo MAPA, ANVISA e, no Espírito Santo, também pelo Idaf, essas legislações são importantes para a padronização das atividades e garantia da qualidade e segurança dos alimentos para o consumidor. Podemos citar o recente evento ocorrido com uma marca de cerveja mineira, que vem sendo investigado e que já causou, inclusive, mortes de pessoas que vieram a consumir o produto alterado. Ao se colocar um alimento no mercado é preciso garantir que mal nenhum ele fará.

Mas, sabemos que em diversos momentos essas legislações são de certa forma controversas, complexas, repetitivas, burocráticas e desatualizadas, e acabam prejudicando o setor produtivo.

Após uma legislação ser publicada, o processo para alterá-la não é fácil. A melhor forma se chama consulta pública, e acontece sempre antes de uma legislação ser oficialmente publicada. Essa oportunidade de manifestação do setor, em contribuir para que a legislação seja mais coerente e aplicável, não pode ser desperdiçada.

A AVES e ASES enviam constantemente essas consultas públicas aos seus associados, médicos veterinários e responsáveis técnicos. Temos na ABPA um ponto de apoio para compilar as sugestões a nível nacional e, posteriormente, enviar para o órgão responsável. Mas, precisamos da contribuição dos produtores e principalmente dos RTs, que vivenciam a aplicação das legislações, e sabem onde estão as principais dificuldades.

Não podemos perder as oportunidades de nos anteciparmos a essas normas e opinarmos sobre o que justificadamente consideramos melhor para a produção animal.

Devemos ainda levar em consideração, que nem sempre os impactos de uma legislação podem ser medidos antes de sua aplicação. Nesses casos, o setor organizado pode - e deve, enviar pedidos de revisões para que revejam tal publicação, mas infelizmente esse caminho tem sido mais lento.

Hoje podemos contar com uma ferramenta do MAPA chamada SISMAN (Sistema de Monitoramento de Atos Normativos), que por meio de um cadastro possibilita qualquer pessoa ter o acesso as consultas públicas, que também são enviadas por e-mail.

Segundo o MAPA, o sistema “possibilita ao cidadão acompanhar todas as etapas desde a intenção de editar uma norma até a sua implementação”. Outras iniciativas do MAPA são o Painel Controvérsia que tem como objetivo promover os ajustes necessários em atos normativos da Defesa Sanitária Agropecuária.

Por isso, associados e responsáveis técnicos, fiquem atentos aos seus e-mails, que juntos podemos continuar contribuindo na melhoria dos nossos setores.

# AVES E COOPEAVI PROMOVEM CONCURSOS DE QUALIDADE DE OVOS



EM 2019, OS DOIS CONCURSOS ACONTECERAM NA 5ª FAVESU

A parceria entre AVES e Coopeavi em prol da avicultura capixaba segue forte e se traduz em mais um ano de realização do 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e do 6º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi, que serão promovidos no dia 09 de outubro, com um formato totalmente inédito.

Respeitando todas às orientações de prevenção ao Coronavírus (Covid-19) divulgadas pelos órgãos de saúde, as duas organizações irão realizar os dois concursos sem a presença de público e com transmissão ao vivo, direto da sede da Coopeavi, no município de Santa Maria de Jetibá.

A data de realização dos dois concursos foi escolhida para celebrar o Dia Mundial do Ovo, que também será comemorado no dia 09 de outubro. Ambos os concursos acontecerão das 8 às 13 horas, e o anúncio dos vencedores será feito pela comissão organizadora no mesmo dia, após a finalização e compilação dos resultados.

Para os avicultores que estão interessados em participar dos dois concursos e que atendem os requisitos, as fichas de inscrições já estão disponíveis (confira abaixo), junto com o regulamento de ambos os concursos.

O período de inscrições para o 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba seguirá até o dia 09 de setembro. Posteriormente, ambas as organizações divulgarão um calendário com as datas mais importantes até o dia dos dois concursos, além de apresentarem os membros que irão compor as comissões organizadora e avaliadora, e os patrocinadores do evento.

- Para acessar o regulamento clique no link a seguir

[http://abre.ai/](http://abre.ai/regulmanetoconcursosdequalidadedeovos)

[regulmanetoconcursosdequalidadedeovos](http://abre.ai/regulmanetoconcursosdequalidadedeovos) 

- Para baixar a ficha de inscrição do 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba clique no link a seguir:

[http://abre.ai/](http://abre.ai/fichadeinscricaoconcursodequalidadedeovos)

[fichadeinscricaoconcursodequalidadedeovos](http://abre.ai/fichadeinscricaoconcursodequalidadedeovos) 

## A HISTÓRIA DA AVICULTURA CAPIXABA



**EUSTÁQUIO MOACYR AGRIZZI**  
MÉDICO VETERINÁRIO – CRMV – 0079

### ARNALDO MOYSÉS SALVIATO – O ÍNTEGRO

Conhecemo-nos em 1961 na Escola Agrotécnica de Santa Teresa, você e sua clarineta. Formamos uma amizade e colega de profissão como Técnicos Agrícolas. Mais tarde, com a mesma intensidade, a de Médicos Veterinários.

Trabalha por algum tempo como extensionista rural no Espírito Santo e depois vai para a iniciativa privada. Insatisfeito na posição em que se encontra e incentivado por colegas e familiares tenta um vestibular e é aprovado. Não consegue bolsa de estudos, pois empresa só garante uma por ano, para uma única universidade e para uma determinada profissão que lhe interessa em seu quadro ocupacional.

Como um camarada arrojado, bem disposto, batalhador, obstinado, vai para a Cooperativa de Laticínios de Guaçuí. Ali começa a epopeia de sua vida. Com a matrícula trancada por um período na Faculdade de Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, pertencente à Universidade Rural, conhecida por KM 47, não pode deixar de comparecer, senão perde as condições de aluno calouro.

Trabalha parte da semana e por condições contratuais se ausenta para participar dos estudos presenciais. Quinta-feira à noite pega carona no caminhão de leite para o Rio de Janeiro, e chega à faculdade para a primeira aula na sexta-feira. Sábado, domingo e segunda está disponível para os trabalhos exigidos. Segunda à noite volta, também de carona em outro caminhão de leite. Isto se repete por cinco anos. Um dia consegue o diploma de Médico Veterinário. É um HERÓI com letras maiúsculas. Acontecimento ocorrido debaixo de sua simplicidade e de sacrifícios dos familiares. Um guerreiro anônimo.

Com larga experiência de vida profissional, em gado de leite, suínos, laticínio e abatedouro (Cooperativa de Guaçuí e Nova Venécia), convidado em 1987 para vir para atividade avícola, quando aceita e trabalha por vários anos. O que a empresa lhe é grato.

Competente colega e verdadeiro em suas opiniões, presta grande contribuição às atividades pecuárias por onde tenha passado. Principalmente para a avicultura capixaba, sem desmerecer a suinocultura e a bovinocultura.

Agora não está mais entre nosso convívio e daí não podemos mais trocar ideias sobre os assuntos pertinentes do dia a dia. Ficamos somente na lembrança. As GTA's, os RT's, as IN's, biossegurança, sanidade, ambiência, vacinas, vírus, bactérias e fungos. Sem contar com as atualizações dos ingredientes dos premixes e as exigências nutricionais das aves.

O som dos seus saxes (tenor e alto) juntos aos colegas músicos do Grupo Cultural Martinense e do Quinteto que pelas ruas em tempo de festejos, não se ouve mais, está mudo o que lembrava as interpretações de Bob Fleming (Moacyr Silva), bem como do colega da Escola Agrotécnica de Santa Teresa, nosso maestro Willy.

Mas podes crer que, enquanto pudermos enaltecer suas qualidades, que por sua humildade não as fez em vida, nós o faremos.

Adeus amigo e companheiro Arnaldo e seus saxofones.

# 3º WEBINAR “A TRAJETÓRIA DOS CORONAVÍRUS E O IMPACTO CAUSADO NO AGRONEGÓCIO”



Atendendo uma demanda da ASES e AVES e com o objetivo de desmistificar teorias sobre os tipos de vírus e sobre o surgimento do novo Coronavírus, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) promoveu no dia 1º de julho o 3º Webinar “A trajetória dos Coronavírus e o impacto causado no Agronegócio”.

Contando também com a realização do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) e da plataforma 3tres3, o evento contou com as apresentações do médico veterinário e professor da área de Virologia da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Eduardo Brandão, e do engenheiro agrônomo e sócio consultor da MB Agro, Alexandre Mendonça de Barros.

Também foi apresentada uma palestra na área de proteínas e grãos falando dos desafios e impactos econômicos para essas cadeias produtivas frente ao mercado mundial. **O vídeo do evento pode ser assistido clicando no link a seguir:** <https://youtu.be/p8NdPgM8Qxw> 

# ABCS E ASES DISCUTEM PLANO DE TRABALHO PARA 2020



ESSE PLANEJAMENTO É REALIZADO ANUALMENTE

Buscando dar andamento às novas atividades da entidade junto às afiliadas, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou uma reunião, por videoconferência, com representantes da ASES, no dia 30 de junho.

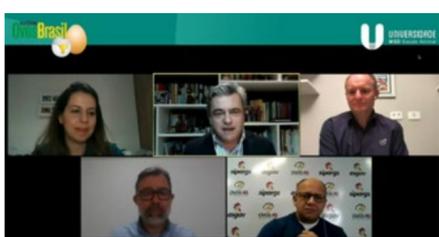
Participaram da reunião a diretora de marketing e projetos da ABCS, Lívia Machado, a consultora estratégica de projetos da entidade nacional, Rayza Machado, o diretor executivo da ASES, Nélio Hand, e a coordenadora técnica da associação capixaba, Jussara Moreschi.

No encontro, Nélio reforçou a importância do trabalho realizado pela ABCS e pela ASES para os produtores e frigoríficos e afirmou que esse ano traz o desafio de adaptar as ações e eventos para um formato digital, mantendo o atendimento de qualidade - que já é prestado, e disse que já tem desenhado estratégias para esse atendimento contínuo.

Durante a reunião, foram decididas ações que estão de acordo com as demandas da ASES e de seus associados e que trarão retornos futuros para eles quanto a gestão, atualizações de mercado e informações técnicas para tomada de decisões nesse momento de pandemia.

## CURTAS

### MERCADO DE OVOS EM DISCUSSÃO



Promovido pelo Instituto Ovos Brasil em parceria com a Escola de Avicultura da Universidade MDS Saúde Animal, o seminário "Panorama e perspectivas do mercado de ovos no Brasil", que foi realizado no dia 28 de julho, contou com a participação da AVES.

O diretor executivo, Nélio Hand, participou do evento que foi realizado de forma virtual e reuniu grandes nomes do setor que atuam em ações relacionadas a organização, comercialização e produção, como o presidente da ABPA, Ricardo Santin; o membro do conselho do IOB e da AVIPE, Edivaldo Veras; e o diretor executivo da ASGAV, Eduardo Santos; além do gerente geral da MSD Saúde Animal, Delair Bolis, e da Gerente de Relações Institucionais e Acesso a Mercados da MSD, Marília Rangel. **Para rever a o vídeo do evento clique no link a seguir:**

<https://www.youtube.com/watch?v=PbVcBaoUqDQ> 

### AVES PARTICIPA DE REUNIÃO DO COESA-ES



Representada por meio de nove pessoas, a AVES marcou presença na 34ª reunião do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa-ES), que foi realizada no dia 26 de junho, por meio de uma videoconferência.

Em pauta, estiveram assuntos como o andamento dos processos de registro de granjas e as novas medidas que serão adotadas para dar mais agilidade esses processos; a viabilização de um treinamento de emergências veterinárias aviárias para os médicos veterinários do Serviço Veterinário Oficial e Responsáveis Técnicos; o detalhamento das ações estaduais em relação à prevenção de laringotraqueíte, entre outros pontos.

O Coesa-ES é formado por instituições que representam o setor avícola capixaba, órgãos oficiais de defesa animal e de pesquisa, além de instituições de ensino, e tem por objetivo propor medidas e ações direcionadas à proteção e ao aprimoramento das práticas de defesa sanitária animal na área de avicultura. O diretor executivo da AVES, Nélio Hand, é o atual presidente do comitê.



## AVES E ASES NO AVINEWS BRASIL

O diretor executivo da AVES e ASES, Nélío Hand, foi o convidado de uma entrevista promovida pelo portal AviNews Brasil em seu perfil no Instagram. Realizado no dia 13 de julho, o bate-papo, que foi ancorado pela jornalista Priscila Beck, destacou o cenário atual e os projetos futuros da avicultura capixaba. **Para rever a entrevista completa clique no link a seguir: <https://youtu.be/kHlrlaVlbJo>.** 

## FÁBRICAS DE RAÇÃO EM PAUTA



Assinada pelo Secretário-Adjunto de Defesa Agropecuária, Marcio Rezende Evaristo Carlos, a Instrução Normativa nº 14/2016, que trata das adequações nas fábricas de ração para a fabricação e o emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamento de uso veterinário, recebeu uma prorrogação em seu prazo limite de adequação.

De acordo com o documento publicado pelo Diário Oficial da União no dia 15 de julho, a prorrogação da IN vai até o dia 18 de julho de 2021. As diretorias de AVES e ASES orientam que seus associados observem o cumprimento desse novo prazo e informam que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) já sinalizou que não aceitará novas prorrogações.



## VOCÊ SABIA?

O site das associações disponibiliza, de forma gratuita, diversos materiais técnicos e legislações, que estão organizados em vários temas, que vão desde defesa animal, passando por inspeção de produtos de origem animal e meio ambiente, até cartilhas e manuais que são direcionados para avicultura e suinocultura.

Esse conteúdo está disponível na aba “Materiais técnicos e legislações”. Para acessá-lo é só clicar no link a seguir: <https://associacoes.org.br/materiais-tecnicos-e-legislacoes> 

## SANTA MARIA DE JETIBÁ INAUGURA MONUMENTO EM HOMENAGEM A AVICULTURA



Contando a presença de diversas personalidades do setor avícola do município, incluindo o presidente da AVES, Ademar Kerckhoff, a administração municipal de Santa Maria de Jetibá inaugurou um monumento em homenagem a avicultura da cidade, no dia 24 de julho.

A inauguração, que contou com a presença de poucas pessoas, respeitou as recomendações dos órgãos de saúde, por conta da pandemia de COVID-19, e foi transmitida através do perfil no Instagram da prefeitura do município.

O monumento que está instalado na Praça Emílio Arnholz, no Centro da cidade, é uma galinha feita de fibra de vidro e cimento sintético, que mede 3,30 por 2,96 metros. Criado pelo artista plástico mineiro Geruelson Chaves Rodrigues, a inauguração da obra simbolizou o início da 40ª Festa do Colono, que neste ano aconteceu de forma virtual.

Segundo dados do IBGE, o município de Santa Maria de Jetibá é o maior produtor de ovos do Brasil. Na cidade, são mais de 160 avicultores e uma produção diária de mais de 14 milhões de ovos.